

SAUDAÇÃO

Filhos de Deus, pelo Batismo, tornamo-nos, em Jesus Cristo, todos irmãos. De alguma maneira, a cada um de nós cabe a missão de se tornar guarda e sentinela do seu irmão. Não seu vigia ou acusador. Mas seu custódio e cuidador. Neste sentido, a minha salvação dependerá do cuidado que tenho, pela vida do meu irmão! Este é o primeiro apelo: sai de ti mesmo ao encontro do teu irmão. Ao evocarmos o domingo, o primeiro dia do Ressuscitado, celebramos o encontro com o Senhor e o nosso encontro como irmãos. Aqui, neste momento de oração familiar, tornamos visível a garantia dada por Jesus Cristo: «onde estão dois ou três reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles».

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

PEDIMOS PERDÃO

Invoquemos o perdão de Deus e dos irmãos, para celebrarmos a presença do Senhor, de coração reconciliado no seu amor.

> Tu nos ensinas a procurar sempre a verdade, mas sem ofender nem humilhar. Senhor, misericórdia. *TODOS: Senhor, misericórdia.*

> Tu colocas diante de nós o caminho exigente da correção fraterna. Cristo, misericórdia. *TODOS: Cristo, misericórdia.*

> Tu nos asseguras que estás presente sempre que nos reunimos em teu nome. Senhor, misericórdia. *TODOS: Senhor, misericórdia.*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS

[capítulo 18, versículo 15 a 20]

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Se o teu irmão te ofender, vai ter com ele e repreende-o a sós. Se te escutar, terás ganho

o teu irmão. Se não te escutar, toma contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda a questão fique resolvida pela palavra de duas ou três testemunhas. Mas se ele não lhes der ouvidos, comunica o caso à Igreja; e se também não der ouvidos à Igreja, considera-o como um pagão ou um publicano. Em verdade vos digo: Tudo o que ligardes na terra será ligado no Céu; e tudo o que desligardes na terra será desligado no Céu. Digo-vos ainda: Se dois de vós se unirem na terra para pedirem qualquer coisa, ser-lhes-á concedida por meu Pai que está nos Céus. Na verdade, onde estão dois ou três reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

Deus criou ser humano para a fraternidade e o amor. E convida-nos a ser guardiães dos nossos irmãos. Somos custódios uns dos outros, certos de que a presença de Jesus Cristo ocupa o centro da fraternidade: «onde estão dois ou três reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles». Nós, cristãos, sabemos que o Deus de Jesus Cristo é a fonte do acolhimento e do respeito, da compreensão e da concórdia, da paz e da fraternidade. Sem isto não é possível entender a proposta de correção fraterna.

Tomemos estes cinco passos como imprescindíveis nas relações pessoais e na edificação da família e da comunidade cristã: 1) levar o tema à oração e rezar pela pessoa a quem se destina a correção fraterna; 2) privilegiar o encontro pessoal, cara a cara, dispostos a dialogar; 3) se necessário, discernir a situação com a ajuda de outras pessoas idóneas; 4) recorrer também à opinião da comunidade; 5) por fim, condição sempre presente, não nos cansarmos de oferecer nova oportunidade, tal como Deus faz connosco.

Nesta 'série' para os domingos de setembro, vamos refletir sobre a comunidade: construir pontes, dialogar, escutar, acolher a diversidade, promover a paz, facilitar o perdão.

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Ao Senhor que nos criou e é o nosso Deus, nós, seu povo, confiamos as necessidades de todos os seus filhos. Digamos: Concede-nos a tua graça.

> Pela Igreja: para que seja instrumento da reconciliação dos humanos com Deus e dos humanos entre si, nós te pedimos: *TODOS: Concede-nos...*

> Pelos que governam: para que procurem, em diálogo com todos, respostas justas e criativas à crise pandémica que abanhou o nosso mundo, nós te pedimos: *TODOS: Concede-nos a tua graça.*

> Pelo bom êxito do novo ano laboral, escolar e pastoral: para que todos saibamos cuidar de cada um dos irmãos, com ternura e misericórdia, nós te pedimos: *TODOS: Concede-nos a tua graça.*

> Pela nossa família: para que tenhamos a coragem de sair da nossa zona de conforto, para viver o amor fraterno e crescer em comunidade, nós te pedimos: *TODOS: Concede-nos a tua graça.*

> *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Concede-nos...*

Rezemos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Estamos no 'Tempo da Criação' [seasonofcreation.org/pt], iniciativa cristã com o propósito de mostrar como amar a Deus e ao próximo através da Criação. A correção fraterna também passa pelo modo como nos ajudamos a cuidar da Terra, nossa Casa Comum. Entre nós, em família, que compromisso ecológico podemos assumir ou melhorar?

Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Deus, Pai e Criador, ajuda-nos a viver este Tempo da Criação como comunidade de amor fraterno. Nós te agradecemos os bens da Terra e o fruto do trabalho humano que abundam sobre a mesa. Restaura as nossas forças para cuidarmos uns dos outros e de todas as criaturas, como verdadeiros irmãos que habitam a Casa Comum. Ámen.

CRISTÃO SOZINHO?!

VIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO

LITURGIA FAMILIAR

O Vigésimo Terceiro Domingo (Ano A) convida a refletir sobre a dinâmica que há de presidir à vida comunitária. Para aprimorar a vida em comunidade e promover a perfeição evangélica, o Mestre propõe a correção fraterna. Eis uma prática a redescobrir!

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/audio]

O Vigésimo Terceiro Domingo (Ano A) convida a refletir sobre a dinâmica que há de presidir à vida comunitária. «Não fecheis os vossos corações» à palavra de Deus que oferece vários conselhos para a vida comunitária. Cada membro da comunidade é chamado a ser «sentinela» que denuncia o pecado e chama à conversão. Assume a missão de ser apóstolo do amor fraterno, pois todos os mandamentos «resumem-se nestas palavras: 'Amarás ao próximo como a ti mesmo'». Do mesmo modo, para aprimorar a vida em comunidade e promover a perfeição evangélica, o Mestre propõe a correção fraterna. Eis uma prática a redescobrir! Quando é feita com autenticidade, é garantia da presença de Jesus Cristo: «onde estão dois ou três reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles».

[segunda parte do vídeo/audio]

Não se é cristão sozinho! Uma comunidade é cristã na medida em que cada um se torna responsável pelos irmãos, na medida em que os seus membros se unem na oração e na correção fraterna. Não é possível ser cristão, acreditar no Deus de Jesus Cristo, sem a mediação da comunidade, sem pertencer a uma comunidade concreta. Infelizmente, é mais fácil condenar, julgar-se superior, humilhar, coscuvilhar. Ou então é mais fácil cruzar os braços, ficar indiferente, ignorar as situações, dizer que não é nada comigo. Além das condenações injustas, há também muitas omissões! A palavra de Deus afirma e reafirma a responsabilidade de uns para com os outros. Aceito a missão de ser responsável pelos outros?



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho

Estamos no 'Tempo da Criação' [seasonofcreation.org/pt] iniciativa cristã com o propósito de mostrar como amar a Deus e ao próximo através da Criação. *A correção fraterna também passa pelo modo como nos ajudamos a cuidar da Terra, nossa Casa Comum. Entre nós, em família, que compromisso ecológico podemos assumir ou melhorar?*

